



OFICIAIS da IPJ

Ministros

• REV. LUÍS ROBERTO NAVARRO AVELLAR
— Efetivo



• REV. DR. WILSON DO AMARAL FILHO
— Colaborador

• REV. ISRAEL TRAJANO
— Auxiliar
— Congregação Presbiteriana de Louveira
Seminaristas

• SEM. CLEITON QUENÃ

Presbíteros

• CLÁUDIO ANDRADE
• EDMILSON PROTTI
• ITAMAR DOS SANTOS
• LUIZ CARLOS LEROSE
• ROSIVALDO SALES
• VILSON CABRAL
• WLANDER ZICHEL
— Presbítero Emérito

Diáconos

• ADALBERTO ORSATTI
• ADEMIR REIS
• CLODOALDO SILVA
• EDSON LACERDA
• FERNANDO OLIVEIRA
• LUCIANO CARDOSO
• MAGNO AMARAL
• MARCOS XAVIER
• RODRIGO MARQUES
• RODRIGO SANTOS

Escala da Junta Diaconal

05 a 11/10	*Ademir, Adalberto, Clodoaldo e Edson
12 a 18/10	*Fernando, Luciano, Magno e Marcos
19 a 25/10	*Rodrigo M., Rodrigo S., Ademir e Adalberto
26/10 a 01/11	*Clodoaldo, Edson, Fernando e Luciano
02 a 08/11	*Magno, Marcos, Rodrigo M. e Rodrigo S.

*Diácono responsável no trabalho de sábado

disquepaz 4586.3939

PEDIDOS DE ORAÇÃO

Saúde: Amanda Santos; Olga Scolfaro; Maria José Wiezel; D. Diná; Edson Moraes; Sr. Milton; Luiz Antonio Pimentel; D. Antonia; Adenilson (Guillan Bare); Regina Fatima Rosa da Silva (miastenia gravis); Rafaela Sartori; Rodrigo França Castilho, Egle Maia; Edileusa Ferreira de Sena; Antonio dos Santos (pastor); Rosana Amaral (conhecida do Wlander); Tamires Bernardes; Zelão; Maria Inês; Odete Schmidt; Miriam e Jeff; Antônio Reinaldo (esposado Nanci); Ivone Oliveira; Juan Carlos S. Román; Elídia Andre da Silva.

Outros motivos: Danilo Budal; Simone; Júnior (emprego); Vladimir (emprego); Amanda Mantovani Sanches; Maria Mantovani Sanches; Fábio Goes (emprego).

PEQUENOS GRUPOS

GRUPO 1 (quarta-feira) - Jd. Estádio
Líderes: Luciano e Helen.

GRUPO 2 (quarta-feira) - Jd. Primavera
Líderes: Eli / Wlander / Jose Elias.

GRUPO 3 (quarta-feira) - Agapeama
Líder: Dirce / Rev. Luís Roberto.

GRUPO 4 (quarta-feira) - Pq. da Represa
Líder: Cláudio.

GRUPO 5 (quarta-feira) - Jd. Samambaia
Líderes: Adalberto/Marcos Segala.

GRUPO 6 (quarta-feira) - Ponte São João
Líder: Rosivaldo / Toninho.

CONHEÇA A CONGREGAÇÃO DA IPJ

Congregação Presbiteriana de Louveira

R. Capitão Álvaro Pereira, 379

Jd. Bandeirantes - Louveira

Culto Dominical: 19h

Estudo Bíblico às quintas-feiras: 20h

SE PREFERIR, DEPOSITE SUAS CONTRIBUIÇÕES

Banco Itaú - Agência: 0658

Conta corrente: 19940-1

CNPJ 44.641.751/0001-62

Não se esqueça de entregar o comprovante de depósito no envelope de dízimo da IPJ

ipjundiai.org.br • facebook.com/ipjundiai

igreja.jundiai@gmail.com • rev.luisroberto@hotmail.com

Telefone: (11) 4586.2004 • Celular/WhatsApp: (11) 94823.8919

20 de outubro, 2019



IGREJA
PRESBITERIANA
DE JUNDIAÍ



IGREJA
PRESBITERIANA
DO BRASIL

9h

Escola Bíblica Dominical

ADULTOS › Adoração Bíblica

CASAIS › O Papel da Esposa

JOVENS › Nosso Deus Onisciente

CATECÚMENOS › História da Igreja - Reforma - Considerações finais

PRÉ-ADOLESCENTES › Viva a vida simples!

ADOLESCENTES › Judas

MINI-MATERNAL, MATERNAL I › Presente de Deus: meus pezinhos

MATERNAL II › Cumprindo o que diz

PRÉ-PRIMÁRIO › Quero ser fiel

PRIMÁRIO I › Quero amar!

PRIMÁRIO II › Como voltar a ter amizade com Deus?

19h

Culto de Adoração

SERMÃO › Rev. Luís Roberto Navarro Avellar

MENSAGEM PARA CRIANÇAS

2 a 3 anos › Os milagres de Jesus – Jesus ajudou uma pessoa que não podia escutar

4 a 5 anos › As bem-aventuranças – Os que tem fome e sede de justiça

6 a 8 anos › As bem-aventuranças – Os que tem fome e sede de justiça

9 a 10 anos › As bem-aventuranças – Os que tem fome e sede de justiça

Bem-vindo à IPJ!

DOMINGO - Escola Bíblica Dominical, às 9h.

Culto de Adoração, às 19h.

TERÇA-FEIRA - Estudo Bíblico, às 20h, na IPJ.

Reunião de Oração, às 15h.

QUARTA e QUINTA-FEIRA - Pequenos Grupos, às 20h.

Rua Vigário J.J. Rodrigues, 504, Centro - Jundiaí/ SP

Frases de Jerry Bridges:

“A providência de Deus é Seu constante cuidado e governo absoluto sobre toda a Sua criação para Sua glória e para o bem do Seu povo.”

“A confiança na soberania de Deus em tudo o que nos afeta é crucial para nossa fé nEle. Se há um evento articular em todo o universo que possa ocorrer sem Seu controle soberano, então não podemos confiar nEle. Seu amor pode ser infinito, mas se Seu poder e Seu propósito podem ser frustrados, não podemos confiar nEle.”

“Só quando estamos completamente convencidos de que a vida cristã é inteiramente de graça, somos capazes de servir a Deus com um coração agradecido e amoroso.”

“Deus não nos chamou para sermos como aqueles que nos rodeiam. Ele nos chamou para sermos como Ele mesmo. A santidade é nada menos do que a conformidade com o caráter de Deus.”

“Viver pela graça significa entender que a bênção de Deus sobre a nossa vida não é condicionada pela nossa obediência ou desobediência, mas pela perfeita obediência de Cristo. Significa que, em resposta de gratidão à graça de Deus, procuramos entender a sua vontade e obedecer a ele, não para sermos abençoados, mas porque fomos abençoados.”

Escala do Café pós-Culto

Data	Ministério/Sociedade Responsável
20/10	Ministério Mulheres
27/10	UPH (homens)



AGENDA unificada

OUTUBRO

21/10, 20h	Coral Adorai – Ensaio. IPJ
22/10, 15h	Mulheres – Reunião de Oração. IPJ
22/10, 20h	Estudo Bíblico. IPJ
25/10, 19h30	Curso de Teoria Musical. IPJ
26/10, 15h30	Missões – Encontro. Casa Nilzete – Santa Gertrudes.
26/10, 17h	UPA – Eleição. IPJ
26/10, 19h30	Mulheres – Culto de Gratidão pelos Bebês. IPJ
31/10, 19h30	Culto da Reforma. IPJ

ANIVERSARIANTES



24/10 – Lucian Vitorio da Silva

24/10 – Raquel Mota Zotini

24/10 – Taís Priscila Rodrigues Bernardes

25/10 – Zeula Franco dos Reis Matos

26/10 – Wlender Zichel

CASAMENTO

24/10 – Karine e Jose Fernando Silva Souza (21 anos)

26/10 – Adriana e Vilson Cabral da Silva (23 anos)

PASTORAL da semana

JUSTIFICAÇÃO – A Salvação é Pela Graça Por Meio da Fé

“É evidente que, pela lei, ninguém é justificado diante de Deus, porque o justo viverá pela fé”. (Gálatas 3.11)

A doutrina da justificação, centro da tempestade da Reforma, foi a maior preocupação do apóstolo Paulo. Para ele, ela era o coração do evangelho (Rm 1.17; 3.21-5.21; Gl 2.15-5.1), moldando tanto sua mensagem (At 13.38,39) como sua devoção e vida espiritual (2 Co 5.13-21; Fp 3.1-14). Embora outros escritores do Novo Testamento afirmem substancialmente a mesma doutrina, os termos por meio dos quais os protestantes a afirmaram e defenderam durante quase cinco séculos foram extraídos basicamente de Paulo.

A justificação é um ato judicial de Deus, perdoadando pecadores (o iníquo e o descrente, Rm 4.5; 3.9-24), aceitando-os como justos e, assim, tornando-os permanentemente aceitos em seu antes alheio relacionamento com Ele. Esta sentença justificadora é o dom da justiça de Deus (Rm 5.15-17), sua concessão de um status da aceitação pela intermediação de Jesus (2 Co 5.21).

O julgamento de justificação de Deus parece estranho, porquanto considerar justos os pecadores pode parecer precisamente a ação injusta da parte do juiz, que a própria lei de Deus proibiu (Dt 25.1; Pv 17.15). No entanto, trata-se realmente de um julgamento justo, porque sua base é a justiça de Jesus Cristo, que, como “o último Adão” (1 Co 15.45), nosso

representante agindo em nosso favor, obedeceu à lei que nos sujeitava e suportou o castigo pela ilegalidade que era nossa dívida e, assim (para usar um termo técnico medieval), “mereceu” nossa justificação. Portanto, somos justificados legitimamente, com base na justiça feita (Rm 3.25,26), e a justiça de Cristo foi levada a nosso crédito (Rm 5.18,19).

A decisão justificadora de Deus é o julgamento do Último Dia — declarando onde deveremos passar a eternidade — antecipado e pronunciado nos tempos atuais. E o último julgamento que indicará definitivamente nosso destino; Deus jamais revogará sua sentença, embora Satanás possa apelar contra seu veredito (Zc 3.1; Ap 12.10; Rm 8.33,3-1). Ser justificado é estar eternamente seguro (Rm 5.1-5; 8.30).

O meio necessário, ou causa instrumental, da justificação é a fé pessoal em Jesus Cristo como Salvador crucificado e Senhor ressurreto (Rm 4.23-25; 10.8-13). Isto porque a base meritória de nossa justificação está inteiramente em Cristo. A medida que nos entregamos pela fé a Jesus, Ele nos concede seu dom de justiça, de sorte que, no mesmo ato de “fechar com Jesus”, como os velhos mestres Reformados diriam, recebemos o perdão divino e a aceitação, que, de outra forma, não poderíamos obter (Gl 2.15,16; 3.24).

(Extraído e adaptado do livro *Teologia Concisa*, de J. I. Packer. Editora Cultura Cristã, p. 154-156)